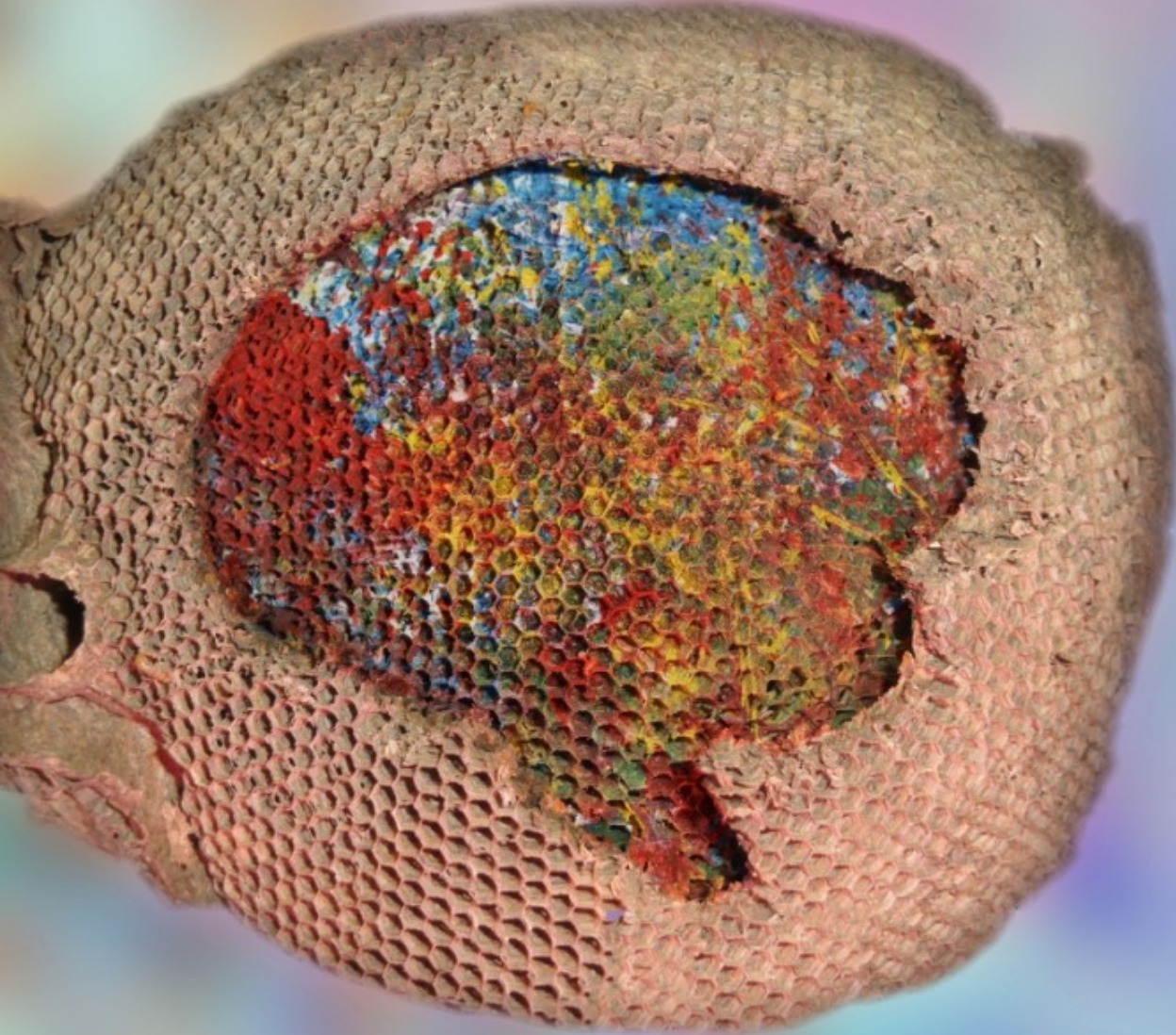


II Semana Nacional do Cérebro



**Brasil
2013**

Um Desafio Coletivo

Há 18 anos a Dana Alliance for Brain Initiatives, tem por objetivo ampliar a consciência pública sobre a importância e os avanços das pesquisas sobre o cérebro, e organiza a “Brain Awareness Week”.

Este evento é uma campanha global com o intuito de aumentar a consciência pública dos progressos e benefícios das pesquisas em neurociência.

Este ano a Clínica ALAMEDAS – Reabilitação Psicossocial e Tratamento em Dependência Química juntamente com o SBNeC, a Dana Alliance for Brain Initiatives e a European Dana Alliance for the Brain, participa da II Semana Nacional do Cérebro prestando informações sobre os aspectos neuropsicológicos da Dependência Química.

II SEMANA NACIONAL DO CÉREBRO

**Divulgando a
Neurociência.**

SETOR DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

VI – REABILITAÇÃO EM DEPENDENCIA QUIMICA

ROSANA SEVERINO

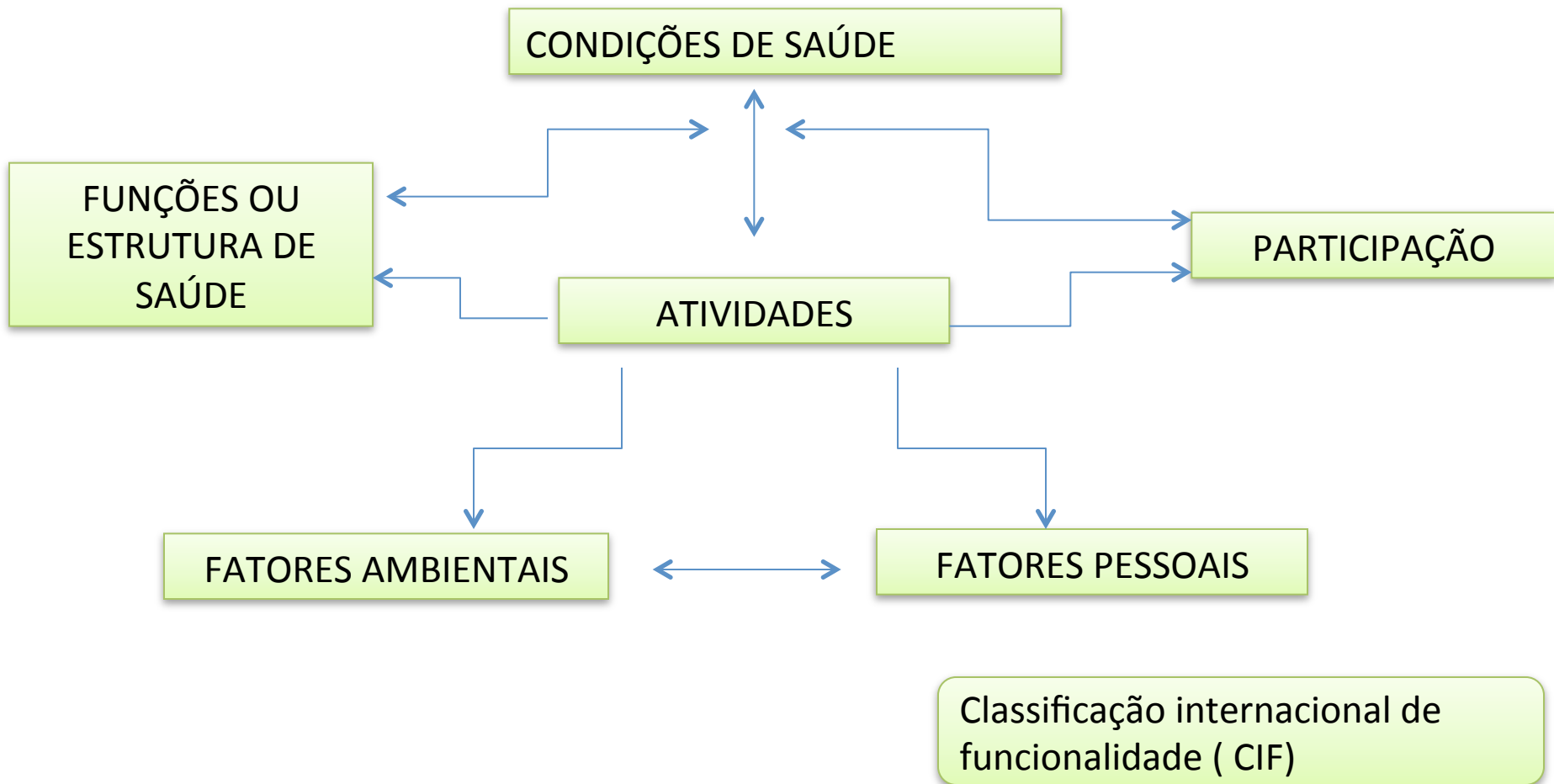
- 2013 -

Papel da Reabilitação

OBJETIVO : **FAZER A INTERAÇÃO DE COMO O PACIENTE FAZ
(COMO O PACIENTE APRENDE),
E COMO ELE É CAPAZ DE FAZER
(FUNÇÕES COMPENSATÓRIAS)**

- Proporcionar um espaço de construção que busque o prazer pelo aprendizado, através da mediação;
- Desenvolver motivação intrínseca;
- Corrigir funções cognitivas deficientes;
- Desenvolver o pensamento reflexivo e o insight;
- Mudar o papel de receptor passivo para o de gerador ativo de novas tarefas.

Reabilitação Neuropsicológica



Papel da Reabilitação na Clínica Alamedas

Destina-se àqueles que já realizaram uma avaliação psiquiátrica ou neuropsicológica e, por conta do uso de substâncias psicoativas, ou alguma lesão, tiveram algumas funções cognitivas prejudicadas. Dentre essas funções, podemos destacar a memória, atenção, percepção, linguagem e também as chamadas funções executivas, que abrangem, basicamente, a nossa capacidade de planejar e executar tarefas.



Modificabilidade Cognitiva Estrutural



Nascido em 21 de Agosto de 1921 em Botosan, Romênia, Feuerstein é o criador da teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE), a teoria da Experiência da Aprendizagem Mediada (MLE), e o Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI).

Modificabilidade Cognitiva Estrutural

- **MODIFICABILIDADE:** capacidade que a pessoa tem de usar a experiência prévia, adaptando-a a situações novas.
- **COGNITIVO:** condições-chave para o sucesso da adaptação, ponto de partida para a intervenção.
- **ESTRUTURAL:** reúne 3 condições-relação estreita entre o todo e a parte, processo de mudança, e a natureza do processo de mudança.

Experiência Aprendizagem Mediada

Para Feuerstein, a aprendizagem mediada é um tipo especial de interação entre alguém que ensina (o mediador) e alguém que aprende (o mediado). Essa interação deve ser caracterizada por uma interposição intencional e planejada do mediador que age entre as fontes externas de estímulo e o aprendiz.

A ação do mediador deve selecionar, dar forma, focalizar, intensificar os estímulos e retroalimentar o aprendiz em relação às suas experiências a fim de produzir uma aprendizagem apropriada, intensificando as mudanças no sujeito.

O que? Por que? Como?

Objetivos do PEI

Programa de Enriquecimento Instrumental

Modificar as estruturas cognitivas dos indivíduos, expandindo o potencial de aprendizagem, aumentando a eficiência mental e melhorando a qualidade do desempenho intelectual.



Resultados



- Maior aderência ao tratamento;
- Pensamento mais reflexivo e maior flexibilidade cognitiva na tomada de decisões (campo de manobra);
- Maior atenção aos detalhes (comportamento exploratório sistemático);
- Maior controle da impulsividade.



“A mudança é a característica mais estável dos seres humanos”

R. Feuerstein

Bibliografia

- BELTRÁN, J.M.M. La Modificabilidadd cognitiva y el Enriquecimiento Instrumental. Madrid. Editora Bruño, s/d.
- CRUZ, S. B; FRANCESCHINI H.A. ; GONÇALVES, M. A.; E PIERONI RODRIGUES,J.L. O Programa de Enriquecimento Instrumental(PEI), conceitos fundamentais. Jerusalém: I CELP (trabalho final do programa de formação de Trainers I e II), 1998.
- FEUERSTEIN.R. Las funciones cognitivas deficientes. Jerusalém: s/cp. 1998c
- MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky. Curitiba, 2007.
- SOUZA, Ana M. Martins; DEPRESBITERIS, Lea; MACHADO, Osny Telles Marcondes. A mediação como princípio educacional: bases teóricas das abordagens de Reuven Feuerstein. São Paulo: SENAC, 2004.

Reabilitação Neuropsicológica

Equipe de Reabilitação

ROSANA SEVERINO

Psicopedagoga Clínica

Especialista em Dependência Química pela Unifesp

Especialista em Neuropsicologia pela Unifesp

Mediadora do Programa de Enriquecimento

Instrumental I e II

FERNANDA PERALTA

Psicopedagoga Clínica

Especialista em Dependência

Química

SILVANA CRACASSO

Psicopedagoga Clínica

Especialista em Neuropsicologia pela Unifesp

Especialista em Dependência Química pela

Unifesp

